

continuação
são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 7. (n) **Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando a Companhia espera que uma provisão seja reembolsada, por exemplo, por um contrato de seguros, o reembolso é reconhecido como ativo separado, mas somente quando esse reembolso é virtualmente certo, ou seja, é mais que provável que ocorra. (o) **Benefícios a funcionários: Participação nos lucros** - Uma conta passiva para benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros, é reconhecida em "Salários e encargos sociais" nos termos do artigo 2º da Lei nº 10.101/00 conforme acordo (ou convenção) coletivo de trabalho, devidamente arquivado na entidade sindical dos trabalhadores. (p) **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). (q) **Capital social:** As ações ordinárias e as ações preferenciais não resgatáveis são classificadas como patrimônio líquido. (r) **Reservas de capital e de lucros:** A parcela do lucro que se originar de doações e subvenções governamentais para investimentos é transferida para reserva de incentivos fiscais. A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76. O saldo da reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. (s) **Dividendos:** Nos termos do Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária. (t) **Juros sobre o capital próprio:** Os juros sobre o capital próprio pagos ou provisionados são contabilizados como despesa financeira. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, esses juros são reclassificados para a conta de lucros ou prejuízos acumulados, por serem imputados aos acionistas como dividendos. (u) **Reconhecimento de receita:** Para os contratos de curto prazo, a receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de acordo com o percentual do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente. Para os contratos de longo prazo, a receita é reconhecida na demonstração do resultado nos períodos contábeis em que o trabalho é executado. A execução dos contratos de longo prazo é determinada mediante Relatório de Medição (RM), emitido pelo cliente e assinado por ambas as partes, entregue a Contratada para emissão do documento de cobrança. O RM é emitido pelo cliente somente após a conclusão da etapa. Os produtos e serviços registrados no Relatório de Medição são considerados ativos e reconhecidos em condições de serem faturados pela Contratada. (v) **Contas a pagar:** As contas a pagar de fornecedor são avaliadas no momento inicial pelo valor presente. O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2008 correspondia a, em média, 13,75% a.a. (31 de dezembro de 2007 - 13,11% a.a.). **3. Contas a receber:**

	2008	2007
Clientes	18.077	17.888
Duplicatas descontadas	(1.702)	(1.073)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11.073)	(796)
	15.302	17.092

4. Estoques:
Produtos acabados 2.506 1.108
Produtos acabados em poder de terceiros 300 258
Produtos em elaboração 2.957 2.221
Produtos em elaboração em poder de parte relacionada (Nota 13) 202 817

	2008	2007
Matérias-primas	2.109	1.017
Matérias-primas em poder de terceiros	70	39
Material para revenda	311	267
Material para revenda em poder de terceiros	6	20
Almacariado	41	20
Importações em andamento	24	216
Provisão para perdas prováveis na realização	(172)	(102)
	8.824	5.873
	2008	2007

5. Impostos a recuperar:
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS 444 407
Imposto de renda 179 94
Contribuição social 171 149
Programa de integração social - PIS 347 345
Imposto sobre produtos industrializados - IPI 216 85
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS 624 236
ICMS sobre aquisição de imobilizado 148 128
Outros 247 260

	2008	2007
Circulante	2.376	1.704
Non circulante	(1.813)	(1.180)
	563	524

6. Investimentos: (a) Informações sobre o investimento em controlada em conjunto
Teikon Tecnologia Industrial S.A.

	2008	2007
Capital social	32.841	12.626
Participação no capital social e no votante - %	23,411%	25,337%
Patrimônio líquido no início do exercício	15.049	9.733
Aquisição de ações próprias	-	(5.759)
Integralização de capital	20.215	10.001
Lucro (prejuízo) líquido do exercício ajustado pela Lei 11.638	(15.450)	1.890
Juros sobre capital próprio	-	(786)
Dividendos propostos	-	(30)
Patrimônio líquido no final do exercício	19.814	15.049

(b) Movimentação do investimento em controladas em conjunto
Teikon Tecnologia Industrial S.A.

	2008	2007
Em 31 de dezembro de 2006	2.319	-
Equivalência patrimonial operacional	467	610
Ganho na variação de participação	(6)	(190)
Dividendos propostos	(6)	(190)
Juros s/capital próprio	(190)	614
Aquisição de ações	614	-
Em 31 de dezembro de 2007	3.814	-
Equivalência patrimonial	(3.199)	-
Ganho na variação de participação	66	-
Aquisição de ações	3.958	-
Em 31 de dezembro de 2008	4.639	-

O investimento está representado por 613.960 (2007 - 441.778) ações ordinárias da Teikon Tecnologia Industrial S.A. Em maio de 2007 a Companhia adquiriu da empresa Urano Indústria de Balanças e Equipamentos Eletrônicos Ltda. 50.000 ações da Teikon Tecnologia Industrial S.A. pelo preço de R\$ 1.500, incluindo ação de R\$ 1.186 em relação ao valor patrimonial das ações. O referido ação, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação econômico-financeira realizada pela Companhia, foi transferido de Investimentos para o Intangível. Em junho de 2007 houve integralização do capital social da investida pelos acionistas, sendo acompanhado pela Companhia em 10.000 ações, que representam percentual menor do que o anteriormente detido. Em decorrência da referida integralização ter sido efetuada por valor superior ao valor patrimonial unitário das ações, a Companhia apurou ganho por valor do investimento - resultado não operacional de R\$ 610. Em dezembro de 2008 houve aumento do capital social da investida pelos atuais acionistas, sendo acompanhado pela Companhia em 172.172 ações, que representam percentual de participação menor do que o anteriormente detido. Em decorrência da referida integralização ter sido efetuada por valor superior ao valor patrimonial unitário das ações, a Companhia apurou ganho de capital por perda de participação no investimento - resultado não operacional de R\$ 66. (c) **Investimentos controlados ao custo** - A Companhia mantém investimentos em outras entidades avaliados ao custo de aquisição no montante de R\$ 30 em 31 de dezembro de 2007 e 2008.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Menna Barreto Felizzola; Luiz Francisco Gerbase; José Gerbase Filho; Altério Gomes de Oliveira; Gilberto Rolim Teixeira; Anna Celina Lucas de Souza Felizzola

DIRETORIA: Luiz F. Gerbase; Ricardo M. B. Felizzola; Nelson M.B. Felizzola - Contador; Lucio F. Franco Junges - CRC/RS 64.699

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas **Altus Sistemas de Informática S.A.**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Altus Sistemas de Informática S.A. em 31 de dezembro de 2008 e 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderão, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem

7. Imobilizado:

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	214	1.870	1.073	286	64	20	3.527
Aquisições	-	-	345	-	31	-	376
Alienações	-	-	(3)	(15)	-	-	(18)
Transferências leasing	-	-	-	94	-	-	94
Depreciações	-	(88)	(282)	(9)	(14)	(2)	(395)
Reavaliações	420	1.818	-	-	-	-	2.238
Saldos em 31 de dezembro de 2007	634	3.600	1.133	356	81	18	5.822
Custo total	634	3.600	4.331	493	666	70	9.794
Depreciação acumulada	-	-	(3.198)	(137)	(585)	(52)	(3.972)
Valor residual	634	3.600	1.133	356	81	18	5.822
Saldos em 31 de dezembro de 2007	634	3.600	1.133	356	81	18	5.822
Aquisições	-	-	801	218	126	-	1.145
Alienações	-	-	(9)	-	-	-	(9)
Depreciações	-	(65)	(227)	(118)	(20)	(2)	(432)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	634	3.535	1.698	456	187	16	6.526
Custo total	634	3.600	5.123	641	791	70	10.859
Depreciação acumulada	-	(65)	(3.425)	(185)	(604)	(54)	(4.333)
Valor residual	634	3.535	1.698	456	187	16	6.526
Taxas nominais anuais de depreciação - %	-	1,8	15,0	20,0	10,0	10,0	-

A depreciação do período alocado ao custo dos produtos vendidos monta a R\$ 194 (2007 - R\$ 178); as despesas R\$ 238 (2007 - R\$ 217). Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos (Notas 12(b) e 14(d)). Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 31 de dezembro de 2007, foi aprovado laudo de avaliação do terreno e do prédio da Companhia, emitido por peritos avaliadores independentes. Em consequência, foi contabilizada reavaliação no montante de R\$ 1.620 a crédito de reserva de reavaliação (líquido dos efeitos tributários), e foi modificada a taxa de depreciação do prédio em virtude de uma estimativa do tempo de vida útil-econômica deste, segundo o laudo de avaliação. A administração considera que as taxas atualmente utilizadas refletem as condições de operação da Companhia. Eventuais ajustes ou revisões futuras terão seus efeitos, se algum, registrados prospectivamente. O prédio oneroso está hipotecado em garantia ao repasse de recursos da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, contrato número 02.08.0297.00, cujo saldo em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 1.451.

8. Intangível:

	Agio pago em aquisições	Software	Desenvolvimento de projetos	Total
Saldos em 31/12/2006	556	111	5.075	6.142
Aquisições	1.186	77	904	2.257
Alienações/baixas	-	-	(19)	(19)
Amortizações	(110)	(22)	(1.252)	(1.384)
Saldos em 31/12/2007	2032	166	4.798	6.996
Custo total	2.142	792	13.583	16.517
Amortização acumulada	(110)	(626)	(8.785)	(9.521)
Valor residual	2032	166	4.798	6.996
Saldos em 31/12/2007	2032	166	4.798	6.996
Aquisições	-	292	2.166	2.458
Alienações/baixas	-	-	(60)	(60)
Amortizações	-	(53)	(1.182)	(1.235)
Saldos em 31/12/2008	2032	405	5.722	8.159
Custo total	2032	1.123	15.688	18.843
Amortização acumulada	-	(718)	(9.966)	(10.684)
Valor residual	2032	405	5.722	8.159
Taxas anuais de amortização - %	-	20	20	-

O agio não foi amortizado em 2008 em função dos resultados gerados pela Teikon Tecnologia Industrial S.A., conforme demonstrado na nota 6. A Companhia analisou o impairment deste ativo e projeta que o valor do investimento e do respectivo agio estão adequadamente suportados pela expectativa de geração de valor no futuro. O saldo residual das despesas com desenvolvimento e custos dos projetos que já estão gerando benefícios para a Companhia serão amortizados conforme demonstrado a seguir:

	Produtos	Integração	2008	Total
2008	768	325	1.093	766
2009	569	291	860	695
2010	333	103	436	282
2011	86	17	103	29
2012	6	15	21	8
2013	1.762	75	2.513	2.249
				1.040

Os gastos com desenvolvimento, categoria "produtos", referem-se aos destinados ao mercado de automação de máquinas e equipamentos; e os da categoria "integração" referem-se ao mercado de automação de processos. **9. Imposto de renda e contribuição social:** As provisões do imposto de renda e da contribuição social foram calculadas e contabilizadas de acordo com as alíquotas vigentes, de 15% (mais adicional de 10% sobre o lucro excedente de R\$ 240) e 9%, respectivamente. (a) **Composição dos tributos diferidos - Ativo circulante**

	2008	2007
Provisão para comissões sobre vendas	2	15
Provisão para remuneração variável (Nota 15)	-	169
Provisão para perda em estoques	-	25
Outras provisões	43	7
	45	216
Provisão para comissões sobre vendas	1	6
Provisão para remuneração variável (Nota 15)	-	61
Provisão para perda em estoques	16	9
Outras provisões	17	7
	62	293

Ativo não circulante: Realizável a longo prazo

	2008	2007
Imposto de renda diferido decorrente da amortização do agio sobre investimento	52	52
Contribuição social diferida decorrente da amortização do agio sobre investimento	19	19
	71	71

Passivo não circulante

	2008	2007
Imposto de renda diferido sobre reserva de reavaliação	446	454
Contribuição social diferida sobre reserva de reavaliação	161	164
	607	618

(b) **Período estimado de realização** - Os valores dos passivos fiscais diferidos líquidos, apresentam as seguintes expectativas de realização:

	2008	2007
Ano	-	282
2009	51	(11)
2010	(11)	(11)
2011	(11)	(11)
2012	(11)	(11)
2013 a 2032	(492)	(492)
	(474)	(254)

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais e passivos diferidos não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia. (c) **Conciliações do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social** - A conciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, após ajustes da Lei 11.638/07	4.900	3.617
Ajustes Lei 11.638/07	(3.013)	(1.683)
Incentivo Fiscal	(3.104)	(1.807)
Outros	91	124
Adições e exclusões permanentes: Equivalência patrimonial Ajustes Lei 11.196/05	3.133	(1.077)
	(1.226)	-
	3.794	1.057
Alíquota nominal combinada do IRPJ e da CSLL - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas do exercício	1.290	359
Outros ajustes para cálculo pela alíquota efetiva (R diferido)	(131)	(70)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	1.421	289

como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Altus Sistemas de Informática S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa nas operações referidas aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Conforme mencionado na Nota 2.1, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações financeiras referidas ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NFC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros. Porto Alegre 27 de março de 2009. PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. PricewaterhouseCoopers Emerson Lima de Macedo - Contador CRC BA022047/0-1 "S" RS Rogério Souza de Rache - Contador CRC 1RS037892/0-1

(ii) Regime tributário de transição - Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2008, as companhias poderão optar pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei 11.638/07 e da MP 449/08, por meio de registros no livro de apuração do lucro real - LALUR ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção por este regime se dará quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIRF do ano-calendário 2008. As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração que, neste momento, indicam a opção pelo RTT.

10. Empréstimos e financiamentos:

Em moeda estrangeira
Financiamentos de importação US\$ 351 mil, e EUR 36 mil, (2007 - US\$ 725 mil)

	Encargos ao ano	2008	2007
LIBOR mais 3,0%		937	1.462

Em moeda nacional

	Encargos ao ano	2008	2007
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (ii) BNDES (iii)	5,63%	1.451	-
BNDES Automático/Finame - HSBC (iv)	T.JLP mais 4,0%	49	85
BNDES Automático/Proc - HSBC (iv)	T.JLP mais 4,5%	949	1.149
BNDES Automático/Proc - Itau (v)	T.JLP mais 4,5%	1.136	1.983
BNDES PROSOFT (vi)	T.JLP mais 4,1%	4.866	6.130
Empréstimos de capital de giro (ii)	25,0%	8.777	5.744

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (vii) TR mais 2,5% 279 810

BNDES Automático (viii) T.JLP mais 4,5% - 195

Finame - Banrisul (viii) T.JLP mais 4,5% - 406 265

Arrendamento financeiro 18,3% 2.759 846

Contas garantidas 27,0% 21.639 18.709

Passivo Circulante (15.496) (11.108)

Passivo Não Circulante 6.113 7.601

(a) Os montantes ao longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2008	2007
2009	-	3.631
2010		